

Monte Gordo

É uma freguesia portuguesa do município de Vila Real de Santo António, com 4,12 km² de área e 3197 habitantes (censo de 2021).

A sua densidade populacional é de 777,0 hab/km².

Foi elevada a vila em 12 de junho de 2001.

Apenas a 3 km de Vila Real de Santo António, esta antiga vila de pescadores, situada entre um vasto pinhal e o mar foi pioneira na exploração turística no Algarve, com a construção de um dos primeiros hotéis da região nos anos 60 (Hotel Vasco da Gama) e por conseguinte foi durante várias décadas um destino de eleição para a aristocracia portuguesa^[2] e famosos (e.g. Ingrid Bergman).^[3] Após a Revolução dos Cravos de 1974 tornou-se um destino favorito de veraneio para a classe média portuguesa.

Com uma extensa e bela praia, um clima ameno e várias zonas pedonais, em calçada portuguesa, Monte Gordo é um dos principais destinos turísticos do Algarve. O facto de estar localizado numa baía faz com que o mar seja relativamente calmo e uma das praias mais seguras para crianças no Algarve. A temperatura média do ar oscila entre um mínimo de 11°C em janeiro a um máximo 26°C em agosto, enquanto que a temperatura média do mar oscila entre um mínimo de 16°C em fevereiro a um máximo de 22°C entre julho e setembro, fazendo desta a praia marítima com o mar mais quente em Portugal continental.^[4]

Monte Gordo oferece também para além da praia outras atividades de lazer, como o casino, e um grande número de bares e de restaurantes onde poderá apreciar a gastronomia algarvia, rica em peixe e mariscos locais.

De destacar a procissão da Nossa Senhora das Dores no segundo domingo do mês de Setembro, acompanhada por barcos de pescadores, meticulosamente adornados, ao longo de toda a baía.



Barreiro/ Vila Real de Santo António/ Monte Gordo

11 e 12 de outubro

ITINERÁRIO

Dia 11

7h00 – Partida do Alto do Seixalinho com passagem pela Verderena e de seguida Santo André, para apanhar pessoal

8h30 - Paragem em área de serviço de Grândola p/ pequeno-almoço livre

9h30 – Nova paragem em Mértola para ver as vistas e a Vila

11h00 – Partida para Vila Real de Santo António

12h30 - Almoço no Restaurante “O Mistério” em Monte Francisco, a 2 Km de VRSA

14h30 - Chegada a VRSA— Tarde Livre para visitar a Cidade de Vila Real de Santo António e a Feira da Praia

18h00– Ida para o Hotel The Prime Energize em Monte Gordo e Chek-in (aqui pode ter acesso ao Energize Spa ou Rooftop com piscina exterior)

20h30—Jantar no Restaurante “Taberna Mota” na praia de Monte Gordo

Dia 12

8h00 – Pequeno almoço

9h00 – Partida para VRSA para Passeio de Barco até Alcoutim “Na rota do Contrabando”, com almoço na Vila de Alcoutim

15h00 – Regresso

16h00/ 17h00 – Pausa no Jardim de VRSA ou voltinha até Praça Marques de Pombal para, se quiserem, arrecadarem os “recuerdos” ou mesmo preparar o seu lanchinho para a viagem de regresso.

18h00—Partida para o Barreiro ,com uma breve paragem pelo caminho para alívio da mente e do corpo

21h00/22h00 – Chegada ao Barreiro

BOM PASSEIO!



UNIÃO DAS FREGUESIAS
ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA



Passeio Sénior
11 e 12 de outubro



Vila Real de Santo António

É uma cidade raiana portuguesa no distrito de Faro, região e sub-região do Algarve, com cerca de 11 700 habitantes.

É sede do município de Vila Real de Santo António, com 61,25 km² de área e 18 825 habitantes, subdividido em 3 freguesias.

A cidade nasceria no local onde antes existia uma povoação de pescadores denominada *Santo António da Arenilha*.

Ao longo da sua História, o Reino de Portugal e o Reino dos Algarves tiveram sempre problemas políticos com a vizinha Espanha, e por isso sempre houve um especial cuidado com as regiões raianas. A foz do rio Guadiana divide o extremo sudeste português do extremo sudoeste espanhol, e durante muitos anos a única cidade portuguesa que protegia o território nacional nessa zona era Castro Marim. Nessa medida, e porque esse período foi uma era de grandes mudanças no país, foi assinada a 30 de Dezembro de 1773 uma Carta Régia que dava conta da criação de uma cidade no extremo algarvio – nascia assim Vila Real de Santo António.

Sebastião José de Carvalho e Melo, mais conhecido como Marquês de Pombal, ministro do rei D. José I, foi o homem responsável pela criação da cidade. A edificação da cidade foi bastante rápida; a 17 de Março de 1774 foi lançada a primeira pedra e no dia 6 de Agosto do mesmo ano já estavam terminadas as Casas da Câmara e da Alfândega, os quartéis e começava-se a construção da igreja. Os edifícios foram construídos da mesma forma que os da Baixa lisboeta, à base de peças pré-fabricadas que depois eram aplicadas no local, tornando a construção mais uniforme e célere. As obras ficaram concluídas a 13 de maio de 1776. A cidade desenvolvia-se numa malha urbana ortogonal perfeita, centrada na Praça Marquês de Pombal. Uma grande marginal percorria as várias centenas de metros que separavam o aglomerado urbano do rio Guadiana.

No final do século XIX e início do século XX, a cidade viveu prósperamente. O sector das pescas (principalmente sardinha e atum) dinamizaram a cidade, transformando-a num importante centro pesqueiro e conserveiro. Era também um importante porto para os barcos que transportavam minério desde as minas de São Domingos. A importância da cidade traduziu-se também na tecnologia; foi a primeira cidade algarvia a ter iluminação a gás, em 1886.

Atualmente a cidade e o município de Vila Real de Santo António vivem do turismo, a par da maior parte das zonas do litoral algarvio. Os extensos areais dão ótimas praias que na época balnear se enchem de turistas nacionais e estrangeiros.



ALMOÇO dia 11

Entradas(Pão, manteiga e azeitonas)

Sopa

Cozido de Grão ou Arroz de Marisco

Bebidas (água, sumo ou vinho)

Sobremesa



JANTAR dia 11

Entradas(Pão, manteiga, azeitonas, conquilhas. Gamba da costa)

Sopa

Prato —Bife de Atum

Bebidas (água, sumo ou cerveja ou vinho)

Sobremesa—Doce ou fruta

Café



ROTA DO CONTRABANDISTA

SPANS Guadiana
Travel Agency, Lda.

09:30
Partida

Resumo

O passeio ideal para descontrair nas águas tranquilas do Rio Guadiana e visitar o outrora paraíso dos Contrabandistas – A Vila de Alcoutim - rica em património cultural e histórico.

Descrição

Este passeio leva-o a um dos destinos ultimamente mais procurados - Alcoutim- num dos meios de transporte mais relaxantes: a nossa embarcação "Jasmim Flor".

A viagem ao longo do rio Guadiana, fronteira natural entre Portugal e Espanha, dura cerca de 2 horas, a qual permite desfrutar da paisagem das suas belas margens, repletas de canais e aves aquáticas bem como das diversas Aldeias Ribeirinhas.

Ao chegar a Alcoutim, a desejar-lhe as boas vindas, pode de imediato observar a **Estátua do Contrabandista**, erguida em homenagem àquela actividade tão antiga como a definição da fronteira. No passado, toda a região fronteiriça do Guadiana vivia do contrabando e foi baseada nessa actividade que elegemos o título da nossa excursão.

O nosso guia irá contar-lhe tudo sobre aquela realidade e acompanhá-lo nas visitas aos locais de referência tais como: a Casa dos Condes, a Capela de Santo António e o Castelo Medieval.

Após a visita segue-se um saboroso almoço num restaurante típico. Depois da refeição dispõe de algum tempo livre, ideal para umas pequenas compras, um mergulho na **Praia Fluvial**, uma visita a **Sanlúcar** (Espanha) e talvez um passeio na Tirolesa Internacional sobre o rio Guadiana.

Incluído:

Cruzeiro / Visita Guiada / Almoço

SPANS Guadiana
Travel Agency, Lda.

Morada: Avenida Infante Dom Henrique - Edif.ício Plaza Loja 8 Morrie Gordo
Email: spans@spansguadiana.com - Web: www.spansguadiana.com
Tel.: +351 94 628 93 41 - Registo: RNATV N.º 6232

15:00

Regresso

ALMOÇO dia 12

Entradas: Pão, manteiga, paté, azeitonas, chouriço e queijo de cabra

Prato:

Bacalhau à Brás com salada mista e Perna de Porco Assada no forno

Sobremesa: Pudim Flan

Bebidas: : Vinho da casa, refrigerante e água